

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Max Breuel nasceu em 19 de agosto de 1935, em Kolba, Turíngia, Alemanha. Há algumas décadas residiu em Porto Alegre, vindo a falecer em 4 de setembro de 2004, aqui, na cidade que tanto amou, após longa enfermidade.

Desde os seus primeiros tempos em Porto Alegre, Max Breuel passou a conviver e a interagir com uma entidade ligada à etnia alemã e que se transformou em verdadeira jóia cultural para Porto Alegre, o Centro Cultural 25 de Julho.

Junto e dentro do Centro Cultural 25 de Julho está o Coro Masculino 25 de Julho, que existe desde 14 de maio de 1950, portanto, há 57 anos, sendo um dos precursores do próprio Centro Cultural de mesmo nome, criado em 1951.

O pai de Max, Max Alfred Leopoldo Breuel, foi regente do Coro de 1º de fevereiro de 1955 a 12 de maio de 1957. Max Breuel, o filho, entrou para o Coro Masculino em 2 de maio de 1955.

Por ocasião de sua estada em Porto Alegre, o Presidente da República Federal da Alemanha, Roman Herzog, trouxe, pessoalmente, para Max Breuel, as insígnias da Bundesverdienstkreuz am Bande, a Ordem do Mérito Federal, maior condecoração alemã, equivalente ao grau de Cavaleiro ou Ritter.

A honraria lhe foi entregue pouco antes da grande recepção no Clube Leopoldina Juvenil, na presença da Comitativa Presidencial e do Cônsul Geral, em reconhecimento pelos seus esforços e por sua dedicação à aproximação de nossos dois povos, por meio de intercâmbio cultural. É de se destacar que o Presidente Getúlio Dornelles Vargas foi o primeiro estadista estrangeiro a receber essa condecoração, em grau especial, para chefes de Estado.

Max Breuel foi muito importante para o Coro Masculino 25 de Julho. De 1986 até 2002 foi o Presidente do grupo, e daí em diante Presidente de Honra. Se houve alguém na história do Centro Cultural 25 de Julho de Porto Alegre que, desde os primeiros tempos, se preocupou pela preservação das tradições e dos valores culturais, esse alguém se chama Max Breuel.

Integrante do Coro Masculino 25 de Julho e do grupo de Skat, hoje extinto, integrou, por muitos anos, o Conselho Deliberativo, foi Vice-Presidente e

Presidente do Centro Cultural, do Conselho Deliberativo e do Conselho Consultivo.

Foi Presidente da Casa Cultural Gramado, de Gramado/RS, entidade criada pela antiga Federação dos Centros Culturais 25 de Julho, atual Federação das Entidades de Cultura Alemã no Brasil – FECAB. Trata-se de uma instituição ao lado do Lago Negro, em Gramado, que propicia encontros culturais para grupos de jovens do País inteiro, para eventos de toda natureza, em especial para danças, música, corais e cursos de línguas. Max Breuel também foi Vice-Presidente da FECAB.

Dominando perfeitamente os idiomas alemão e português, soube ser sempre, como ninguém, um elemento de ligação com os locais para os nossos visitantes vindos da Europa e um perfeito tradutor e intérprete nas turnês do Coro Masculino nos palcos da Europa. Desempenhou, também, com grande eficácia, o papel de um verdadeiro homem público nas recepções e nas mais diversas situações de contato com repartições públicas, entidades e autoridades de toda natureza e de todas as hierarquias.

Falecido em 5 de setembro de 2004, deixou para todos o exemplo de apego e de devotamento à cultura alemã, bem como de preservação desses valores. Na oportunidade de seu falecimento, a Diretoria do Centro Cultural 25 de Julho, por meio de seu então Presidente Renato Luiz Kops, apontou a pessoa de Max Breuel, aos associados, como paradigma a ser imitado. Para preservar sua memória, inaugurou, no dia 17/09/2006, a Sala de Ensaios Max Breuel.

Max Breuel pode ser apontado, também, aos cidadãos de Porto Alegre, como um exemplo de cidadania, de alguém que, vindo de outras terras, de outra cultura, ajudou a promover a integração de pessoas e de povos, de alguém que aprendeu a amar a sua nova terra de adoção e a viver em harmonia com essa terra e seus habitantes, dos quais assimilou valores novos e aos quais transmitiu seus próprios valores de origem.

Dele, afirmou Arlindo Mallmann, Vice-Diretor do Coro Masculino 25 de Julho de Porto Alegre e ex-Presidente do Centro Cultural 25 de Julho: *Os cidadãos de Porto Alegre podem ter a certeza de que Max Breuel foi um cidadão sábio e culto, amante da música e da arte, probo, trabalhador e comerciante empreendedor e cumpridor de suas obrigações, sendo digno, portanto de figurar como exemplo nas ruas de Porto Alegre, lado a lado, com pessoas de outras culturas e de outras terras e ombro a ombro com outros cidadãos, tão cidadão como o que melhor o tenha sido.*

Estes os motivos que nos levam a propor o nome de Max Breuel para denominar um dos logradouros de Porto Alegre, confiando na aprovação unânime dos colegas Vereadores.

Sala das Sessões, 24 de setembro de 2007.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Rua Max Breuel o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Rua 6423, localizado no bairro Ponta Grossa.**

**Art. 1º** Fica denominado Rua Max Breuel o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Rua 6423, localizado no bairro Ponta Grossa, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Coralista e Empreendedor.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.